

abandonados, lagos e igarapés. A região é formada pelos Rios Amazonas, Anapu, Jacundá, Anajás, Tocantins e Pará, com seus inúmeros afluentes, registrando que este último, forma a Baía do Marajó.

A hidrografia regional tem importância vital para a economia da região pelo fato de ser o principal meio de transporte e comunicação para muitas cidades e vilas do arquipélago. A dificuldade de locomoção na região se sofre influência pelo seu desenho viário, pois, diferente de outras regiões do Estado, as quais são cortadas por eixos rodoviários estratégicos que facilitam o desenvolvimento de grandes projetos agrominerais e agropastoris responsáveis pela dinâmica econômica do Estado.

A população dessa RI (IBGE, 2021) é de 610.972 habitantes, 6,9% da população do Estado do Pará. Breves é o município de maior contingente populacional com 104.280, seguido de Portel com 63.831 e Afuá com 39.910 habitantes. O PIB da Região corresponde a 5.123.253 (IBGE, 2022). Na composição do PIB, Serviços contribui com 16%, a Agropecuária com 27%, a atividade da Administração Pública com 51%, a Indústria com 3% e, os Impostos sobre produtos com 3%, maiores rebanhos em 2021: Bubalino (70%), Suíno (20%) e Caprino (16%). Na extração vegetal os principais produtos são a Madeira em tora (80%), Lenha (10%) e Açai (5%), principais produtos da agricultura: Mandioca (51%), Açai (39%) e Arroz (6%). Destaque estadual com a maior produção de Arroz (25%). Na indústria o destaque é o segmento de fabricação de conserva de palmito. Nos serviços tem o comércio como principal atividade com destaque para os itens de produtos alimentícios e de combustíveis.

A parte leste da região apresenta os melhores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) da RI, destacando o turismo rural com fazendas centenárias de criação de búfalo, Museu do Marajó, Praia do Pesqueiro, Praia de Joanes, Praia de Barra Velha e Mercado de Artesanato de Soure, além das manifestações religiosas que incentivam o turismo cultural.

A RI Marajó durante algum tempo (a partir da década de 70) viveu da pecuária extensiva em seus campos naturais, principalmente de bubalinos. Esta atividade encontra-se em decadência por falta de modernização e introdução de novas tecnologias, a exemplo da inexistência de infraestrutura de frigoríficos e matadouros, e o gado, quase sempre, é comercializado em pé. A Região é mais populosa no sul-sudeste da Ilha, destacando na economia, o município de Breves, com a exportação de frutas conservadas e madeiras; Soure, considerada a capital do búfalo; e Salvaterra destaca-se pela produção de abacaxi.

A Constituição do Estado do Pará, de 1989, em seu Art. 13, parágrafo 2º, considera o arquipélago do Marajó como Área de Proteção Ambiental (APA Marajó) e abrange doze (12) municípios. Em 2007 foi elaborado o Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável para o Arquipélago do Marajó sob a coordenação de um Grupo Executivo Interministerial. Esse plano faz parte de um novo modelo de desenvolvimento para a Amazônia Brasileira,

materializado no Plano Amazônia Sustentável PAS, focado em ações de combate à malária, regularização fundiária e implementação de obras de infraestrutura.

A região de integração apresenta o menor IDH do Estado, com a maior taxa de pobreza de 57% e maior taxa de analfabetismo em 22%, conforme Censo 2010.

DINÂMICA ECONÔMICA

Produto Interno Bruto

O Produto Interno Bruto - PIB da Região de Integração Marajó contribuiu com R\$ 5,1 bilhões, representando 2,4% da geração de valor da economia do estado do Pará. Entre os setores econômicos, o de maior Valor Adicionado (VA) foi a Administração Pública, totalizando R\$ 2,6 bilhões e correspondendo a 51,09% do total da região. Esse setor engloba as atividades dos poderes municipal, estadual e federal.

A Agropecuária teve uma contribuição significativa, apresentando um valor adicionado de R\$ 1,3 bilhão, o equivalente a 26,8% do PIB da Região de Integração (RI) Marajó. Os Serviços registraram um valor de R\$ 805 milhões, representando 15,7% do total, enquanto a Indústria teve um VA de R\$ 158,5 milhões, correspondendo a 3%. Dessa forma, observa-se que a Administração Pública se destaca como o setor de maior contribuição para o PIB da Região de Integração Marajó, seguido pela Agropecuária, Serviços e Indústria.

Produto Interno Bruto, Valor Adicionado (VA) por Setores e Impostos, Região de Integração Marajó e Municípios, 2020.

Unidade Geográfica	PIB (Mil Reais)	VA Agropecuária (Mil Reais)	VA Indústria (Mil Reais)	VA Serviços (Mil Reais)	VA Administração (Mil Reais)	Impostos (Mil Reais)
RI Marajó	5.123.253	1.373.940	158.543	805.039	2.617.430	168.301
Afuá	438.244	161.667	19.400	52.645	192.646	11.885
Anajás	228.694	35.374	6.753	33.372	142.404	10.791
Bagre	232.845	75.818	5.577	25.014	121.661	4.775
Breves	847.225	50.765	29.268	210.936	505.963	50.294
Cachoeira do Arari	230.427	82.859	6.948	31.544	102.852	6.225
Chaves	218.344	86.588	3.368	14.508	111.209	2.672
Curralinho	266.866	47.933	6.261	39.857	165.169	7.647
Gurupá	294.443	61.192	7.156	47.011	170.323	8.760
Melgaço	196.206	25.980	5.240	21.886	138.879	4.222
Muaná	322.133	97.378	9.180	40.142	168.155	7.278
Ponta de Pedras	246.851	61.992	5.571	44.286	125.535	9.467
Portel	880.348	419.253	32.210	107.782	300.842	20.262
Salvaterra	193.500	29.084	8.005	45.451	103.189	7.770
Santa Cruz do Arari	81.445	29.765	1.427	8.304	40.594	1.354
São Sebastião da Boa Vista	228.371	65.856	4.808	31.351	120.470	5.886
Soure	217.312	42.436	7.370	50.950	107.541	9.014

Fonte: IBGE e FAPESPA, 2022. Elaboração: FAPESPA, 2023.

No município de Portel, as principais atividades em 2020 foram: Agricultura, com destaque para o cultivo de mandioca; Produção florestal, Pesca e Aquicultura; extração de madeira em florestas nativas e manejo de açai; Construção Civil, com destaque para construção de edifícios; Comércio e manutenção de veículos, com destaque para comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; e Atividades Imobiliárias.

Já no município de Breves, as principais atividades que compuseram o VA municipal em 2020 foram: Comércio e manutenção de veículos, com destaque para comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; Produção florestal, Pesca e Aquicultura, com destaque para criação de tambaqui e extração de madeira em tora; Atividades Imobiliárias; Atividades profissionais, científicas e técnicas; e Saúde Privada.

Outro município em destaque na RI é Afuá, dentre as principais atividades em 2020 encontram-se: Agricultura, com destaque para o cultivo de mandioca e banana; na Produção florestal, Pesca e Aquicultura; com destaque para atividades de apoio ao setor alimentício, manejo do açai e extração de madeira em tora; Construção Civil; Comércio e manutenção de veículos, com destaque para comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; e Atividades Imobiliárias.

Balança Comercial

A atividade comercial do Pará com o mercado externo é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de pujança produtiva do estado, seja na comercialização de produtos agrícolas, seja na comercialização de produtos extrativos.

Balança Comercial das Regiões de Integração, Pará, 2022.

Unidade Geográfica	Exportação (US\$)	Part. (%)	Importação (US\$)	Part. (%)	Saldo (US\$)
Pará	21.515.318.367	-	2.739.424.145	-	18.775.894.222
Araguaia	1.534.808.994	7,10%	79.495.488	2,90%	1.455.313.506
Baixo Amazonas	682.734.466	3,20%	326.326.322	11,90%	356.408.144
Carajás	14.823.780.860	68,90%	381.446.934	13,90%	14.442.333.926
Guajará	434.068.381	2,00%	628.674.255	22,90%	-194.605.874
Guamá	286.150.379	1,30%	11.678.090	0,40%	274.472.289
Lago de Tucuruí	168.357.782	0,80%	159.580	0,00%	168.198.202
Marajó	4.292.373	0,00%	-	0,00%	4.292.373
Rio Caeté	22.920.747	0,10%	7.047.969	0,30%	15.872.778
Rio Capim	638.235.485	3,00%	14.471.693	0,50%	623.763.792
Tapajós	147.505.186	0,70%	18.256.219	0,70%	129.248.967
Tocantins	2.734.020.200	12,70%	1.270.232.441	46,40%	1.463.787.759
Xingu	723.779	0,00%	1.635.154	0,10%	-911.375

Fonte: Comestat/MDIC, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2023.

A balança comercial do estado do Pará no ano de 2022 foi superavitária em US\$ 18,7 bilhões. Dentre as doze Regiões de Integração do estado, dez apresentaram saldos positivos na balança comercial com destaque a RI Carajás que obteve o maior saldo positivo (US\$ 14,4 bilhões). As duas regiões que auferiram resultados negativos na balança comercial foram: Guajará e Xingu. Sobre as exportações, o estado capitou US\$ 21,5

bilhões e a RI que mais exportou foi Carajás (68,9%). Já nas importações, o estado desembolsou US\$ 2,7 bilhões e a RI que mais importou foi Tocantins (46,4%).

Balança Comercial da Região de Integração Marajó, Pará, 2022.

Unidade Geográfica	Exportação (US\$)	Part. (%)	Importação (US\$)	Part. (%)	Saldo (US\$)
Brasil	334.136.038.220	100	272.610.686.946	100	61.525.351.274
Pará	21.515.318.367	100	2.739.424.145	100	18.775.894.222
RI Marajó	4.292.373	0,00%	-	0,00%	4.292.373
Afuá	3.793.369	0,00%	-	0,00%	3.793.369
Breves	258.032	0,00%	-	0,00%	258.032
Curralinho	112.870	0,00%	-	0,00%	112.870
Muaná	62.640	0,00%	-	0,00%	62.640
Salvaterra	65.462	0,00%	-	0,00%	65.462

Fonte: Comestat/MDIC, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2023.

A balança comercial da RI do Marajó no ano de 2022 foi superavitária em US\$ 4,2 milhões. Os cinco municípios da região apresentaram saldos positivos na balança comercial com destaque para Afuá que obteve o maior saldo positivo (US\$ 3,7 milhões). O total exportado para a região foi US\$ 4,2 milhões e o município que mais exportou foi Afuá (0,0%). As importações da região foram zero. Os principais produtos exportados para a região foram: **Madeira serrada** (Afuá 100%); **Outros móveis** (Breves 100%); e **Frutas** (Curralinho 99%). Não houve importações de produtos.

Emprego

Em se tratando especificamente da Região de Integração Marajó, registrou-se, em 2021, um estoque de pouco mais de 29 mil vínculos formais, o que representa 2,5% dos empregos formais do Pará. Na RI, o setor de Serviços detém o maior número de vínculos com 25.281 (87,1%), do total do estoque formal, seguido pelo Comércio com 2.285 (7,9%).

Apesar de o emprego formal ser um importante indicador de melhoria do bem-estar social, em 2010, cerca de 155 mil trabalhadores estavam ocupados em regimes não formais de trabalho na RI, o que corresponde a 5% do total de ocupados do estado.

Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores ocupados no emprego formal desta RI, estão: Breves (21,4%), Portel (11,6%) e Gurupá (9,0%), como pode ser observado na tabela a seguir.

Número de Vínculos Empregatícios no Emprego Formal e Percentual por Grande Setor (IBGE) – Brasil, Pará, Região de Integração Marajó e Municípios, 2021.

Unidade Geográfica	Total	Grande Setor (IBGE)				
		Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária
Brasil	48.728.871 (100,0%)	8.334.269 (17,1%)	2.150.249 (4,4%)	9.519.763 (19,5%)	27.195.647 (55,8%)	1.528.943 (3,1%)
Pará	1.167.171 (2,4%)	126.085 (10,8%)	72.239 (6,2%)	224.728 (19,3%)	690.928 (59,2%)	53.191 (4,6%)
RI Marajó	29.017 (2,5%)	758 (2,6%)	41 (0,1%)	2.285 (7,9%)	25.281 (87,1%)	652 (2,2%)
Afuá	1.969 (6,8%)	282 (14,3%)	2 (0,1%)	65 (3,3%)	1.620 (82,3%)	- (0,0%)
Anajás	1.553 (5,4%)	44 (2,8%)	- (0,0%)	65 (4,2%)	1.444 (93,0%)	- (0,0%)